

## UM CAMINHANTE

Cláudia Fraga<sup>1</sup>

... mas depois virão, como recompensa manhãs deleitosas,  
noutra paragem e noutro dia, onde, através do dilúculo,  
verá bandos de musas bailarem perto, na névoa das montanhas;  
onde, em seguida, quando passear à sombra das árvores,  
na serenidade da manhã, cair-lhe-ão, dentre os ramos e a  
folhagem,  
coisas boas e claras, dádivas dos espíritos livres,  
que se acomodam bem, como ele, nos montes, florestas e  
solidões,  
e são, como ele, de maneira ora alegre, ora pensativa,  
peregrinos e filósofos.

(NIETZSCHE, F.)

Viajava, tangenciando o leme, como não importasse a direção em ampla via. Seguiria por si, a seu passo e ritmo, sempre no sentido dos desvios, tão logo alcançados os destinos nos mapas definitivos. Ao porto, o desembarque das bagagens excessivas. Das previsões de cautela, o uso – tanto quanto a minúcia na escolha por inúmeras e quase similares peças - permanecerá dobrado e guardado, na ordem mesma do desnecessário. Posta a cartografia, trariam algo do pó e nódoas dos trajetos apenas o par de calçados com travas e o agasalho para altitude – que conservava o frio, sem corpo par, de galgar cumes: decomposições de hábito, recomposições de estribilho. No que, de quando em quando, entre data de dias comuns, único viajaria, de novo, da lateral do leme ao instante de trilhar singular

<sup>1</sup> Bolsista de Mestrado em Ciência da Literatura da UFRJ/ Linha de pesquisa: Poesia e Pensamento – A poética de Manoel de Barros. Livros publicados: *Ímúteis Sutilezas* (2003); *Crônica Breve* (2004); *Nino* (2005). cmfraga@globo.com

sentido de cume em composição. O cume em não sendo fato de altura, sequer acontecimento que a experiência conhece. O cume em não sendo um conter de sítio em nome; em sendo um sem batismo geográfico. O cume em sendo um imprevisto de clareira, latitude de um pós-caminho ou orientação de antecipada profundez; o cume em sendo o que precipita de um no meio, entre espaço, no tempo de um recém-descoberto. E que seria sempre o cume de chegada, não se sabe onde, e porque por isso, não se sabe quando. O cume em sendo, desde já, um como se parte, um como se cunha incerteza. Cume em sendo possibilidade vária e inconstância, modo ingresso de limiar. A mata pondo os degraus de raízes por transpor, pondo pedras, pondo ramos de rio - esses braços de orla antes do coração da nascente. Um tudo se pondo entre quem caminha e o cume, um tudo de sólido e de líquidas perspectivas – essas águas tantas sob os pés de quem caminha. O durante em sendo o tempo que o cume impõe. E o onde em sendo sua travessia.